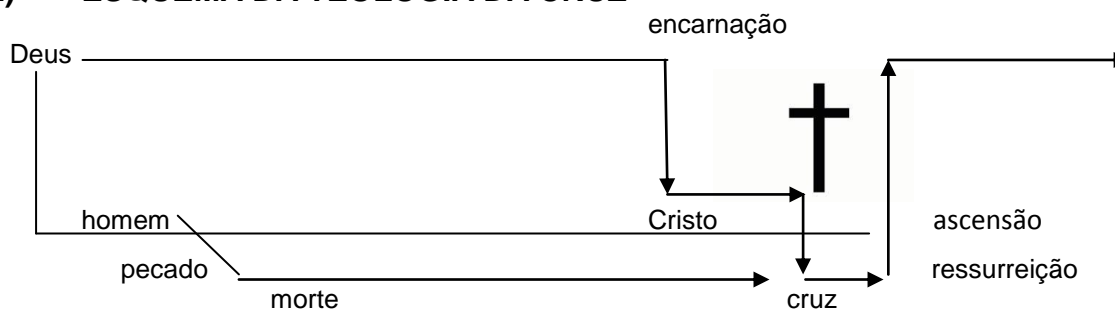


PARTE III — TEOLOGIA DA CRUZ  
LIÇÃO 20 — PRESSUPOSTOS E PROBLEMAS

1) **PRESSUPOSTOS PARA COMPREENSÃO DA TEOLOGIA DA CRUZ**

- a) Há um Deus: para quem não crê na existência de Deus, não há pecado, porque o pecado só tem sentido se Deus existe.
- b) O Deus que existe é aquele revelados nas Escrituras e em Jesus:
  - i) Deus é pessoal, todo-poderoso, eterno santo, justo, amoroso, bom;
  - ii) não é possível conhecer Deus a menos que ele se revele;
  - iii) qualquer outro deus seria invenção da mente humana e não válido.
- c) O homem é criatura de Deus: referente à identidade, ou seja, como a pessoa se reconhece e se percebe.
  - i) Como criatura de Deus: nesse caso, ela tem um relacionamento essencial com Deus.
  - ii) Como fruto do acaso: nesse caso, não há explicação para o mal e a cruz de Cristo continuará sendo apenas uma morte bárbara e sem sentido.
- d) Responsabilidade: o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus.
  - i) O que distingue o homem dos demais animais é a responsabilidade moral, isto é, a capacidade de entender o que é certo ou errado.
  - ii) A responsabilidade moral é que nos torna humanos e nobres, mas é também nossa maior tragédia, porque somos responsáveis diante de Deus.

2) **ESQUEMA DA TEOLOGIA DA CRUZ**



- a) Criador: Deus é o criador do homem
- b) Criatura: o homem é imagem e semelhança de Deus
- c) Pecado: o homem cai em pecado: consequência do pecado é a morte.
- d) Consequências: o homem perde a comunhão com Deus.
- e) Graça: Deus estabelece um meio pelo qual pode resgatar o homem.

3) **PROBLEMAS RELACIONADOS AO PECADO E PERDÃO DE DEUS**

- a) Perguntas:
  - i) Por que o nosso perdão depende da morte de Cristo?
  - ii) Por que Deus não nos perdoa sem a necessidade da cruz?
  - iii) Se pecarmos uns contra os outros, Deus requer que perdoemos, se não sofremos as consequências da falta de perdão.
  - iv) Por que Deus não pratica o que prega e é igualmente generoso?

- b) Duas respostas preliminares:
  - i) Deus não pode simplesmente perdoar pecados diretamente devido à gravidade do pecado (Anselmo de Cantuária (sec. XI) em *Cur Deus Homo?*).
  - ii) Deus não pode perdoar pecados devido à sua majestade e santidade.

#### 4) O PROBLEMA DO PERDÃO DE DEUS

- a) Não há paralelo entre o perdão de Deus e o nosso:
  - i) O ser humano é criatura e vive sob a lei.
  - ii) Deus não está sujeito à lei, mas seu caráter santo e perfeito é a lei.
  - iii) Portanto, a pergunta não deve ser por que Deus acha difícil perdoar, mas como é possível perdoar.
  - iv) Emil Brunner: "O perdão é o oposto de tudo aquilo que podemos ter como certo. Nada é menos óbvio do que o perdão".
  - v) Carnegie Simpson: "O perdão, para o homem, é o mais claro dos deveres; para Deus e o mais profundo dos problemas".
- b) Problema do perdão: colisão inevitável entre a perfeição divina e a rebeldia humana, entre o Deus santo e o homem pecador. O obstáculo ao perdão não é somente o nosso pecado nem somente a nossa culpa, mas também a reação divina em amor e ira para com os pecadores culpados.
- c) Amor e santidade: o amor de Deus é santo e sua santidade é amor, sem contradições; Deus ama os pecadores, mas não tolera o pecado.
- d) Problemas:
  - i) Como, pois, poderia Deus expressar o seu santo amor em perdoar pecadores sem comprometer a sua santidade, e a sua santidade ao julgar os pecadores sem frustrar o seu amor?
  - ii) Como Deus poderia ser verdadeiro a si mesmo?
- e) Justiça e salvação (Is 45.21): Deus foi justo ao tomar a iniciativa de salvar seu povo; mas "justiça" e "salvação" não são sinônimas.
- f) Cruz de Cristo: em santo amor, o próprio Deus, por meio Cristo, pagou a penalidade completa de nossa desobediência. Ele levou o juízo que merecemos a fim de trazer-nos o perdão que não merecemos; a misericórdia e a justiça divina foram igualmente expressas e eternamente reconciliadas. O santo amor de Deus foi "satisfeito".
- g) Para encontrar respostas certas: entender a seriedade do pecado e a excelência da majestade de Deus.
- h) Revisão de conceitos básicos: gravidade do pecado, responsabilidade moral do homem, culpa verdadeira e falsa e ira de Deus.

#### 5) PARA REFLETIR

- a) Pecado: o que é?
- b) Malignidade: o ser humano não pode conhecer a malignidade do pecado a partir de seus próprios pecados; todas as pessoas têm de reprimir pensamentos e sentimentos que, se fossem soltos, seria prejudiciais.
- c) Parcialidade: o ser humano não tem condições de avaliar seu próprio pecado porque ele próprio está no pecado; é necessário que alguém de fora, sem pecado, acuse e julgue o pecado.
- d) Modernidade: tentativa de transferir a culpa do comportamento desviado para a sociedade ou para um dos seus muitos agrupamentos.